



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

62

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

16a. Sessão Ordinária, realizada em 2 de maio de 1963.

PRESIDENTE :- ODILON IZAR

SECRETÁRIO :- PROF. JOSÉ PORFÍRIO

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghine, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, José Gonçalves, José Maurício B. de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente solicitou do sr. Secretário que desse conhecimento à Casa, do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - -

Ofício da Presidência da República, comunicando o encaminhamento do ofício n. 157/63, ao Ministério da Fazenda. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ponta Grossa, solicitando informações sobre a Guarda-Mirim de nossa cidade. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Araçatuba, solicitando apoio ao Requerimento n. 105/63, daquela Edilidade. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Dracena, solicitando apoio ao Requerimento n. 17/63, daquela Edilidade. - - - - -

Ofícios-Circulares das Câmaras Municipais de Dracena, Sete Barras, Jarinu, Paulo Afonso, e Pirapózinho, comunicando a eleição de suas respectivas Mesa. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ata da 12a. Sessão Ordinária, realizada em 4 de abril de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 12a. Sess



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

63

Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 14a. Sessão Ordinária, realizada em 18 de abril de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 14a. Sessão Ordinária. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando em Ata um voto de aplausos ao "Show Serenata". - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que o Requerimento em discussão vem confirmar as expectativas, do orador, quando por sua apresentação na cidade de Araraquara, perante um público de mais de dez mil pessoas aplaudiram este conjunto de amadores conhecidos pelo título de "Show Serenata". Continuando disse mais que os mesmos merece todo o amparo do Legislativo Garçense, uma vez que difundem o nome de Garça, por todo os rincões de nosso Estado, mostrando com isto, os valores de nossa terra, o valor de nossa gente. Finalizando suas palavras, justificou sua ausência na Sessão Solene, que concedia título de cidadão garçense ao Deputado Manoel J. Fernandes. - - -

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, disse que Requerimento dessa natureza deve merecer todo o apoio dos Edís, de vez que o conjunto organizado pelo Dr. Carlos Coutinho, tem merecido os aplausos de todos. Finalizando congratulou-se com os elementos integrantes do Show Serenata, e pedia autorização ao autor para apos sua assinatura em tal Requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de aplausos, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 89/63. - - - - -

Indicação do sr. Manoel Galvão de Carvalho e outros, solicitando do sr. Prefeito Municipal, dar cumprimento ao ato proibindo durante o horário de funcionamento do comércio a lavagem de estabelecimentos comerciais. - - - - -

O sr. Presidente mandou que se encaminhasse ao sr. Prefeito



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

64

Prefeito Municipal a Indicação n. 27/63. - - - - -

Indicação do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, solicitando ao sr. Prefeito Municipal, providências sobre a venda de farinha de trigo, impura aos Panificadores de Garça. - - - - -

O sr. Presidente mandou que se encaminhasse ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 28/63. - - - - -

Indicação do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, solicitando do sr. Prefeito Municipal, que determine o levantamento do nível de sarjeteamento existente no cruzamento das ruas Wilson A. de Oliveira e Pe. Toledo Leite. - - - - -

O sr. Presidente mandou que se encaminhasse ao sr. Prefeito Municipal a indicação n. 29/63. - - - - -

Indicação do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando do sr. Prefeito Municipal, a ligação de energia elétrica no Grupo Escolar Prof. Norma Mônico Truzzi, de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente mandou que se encaminhasse ao sr. Prefeito Municipal, o teor da Indicação n. 30/63. - - - - -

Indicação do sr. João Miguel Chaves e outros, solicitando a colocação de lâmpadas de mercúrio na rua B. do Rio Branco. - - - - -

O sr. Presidente mandou que se encaminhasse ao sr. Prefeito Municipal, a Indicação n. 31/63. - - - - -

Projeto de lei do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, concedendo título honorífico de "Cidadão Garcense" ao Dr. Rafael Faes de Barros, Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma, considerado objeto de deliberações. O sr. Presidente mandou que se encaminhasse as Comissões Competentes, o Projeto de lei n. 16/63. - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em ata um voto de satisfação pela posse do Dr. Francisco Vieira Moraes Barros, na função de Juiz de Direito da Comarca de Garça. - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de satisfação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

65

Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 92/63.-

Requerimento do sr. João Miguel Chaves, e outros, consignando em Ata um voto de pesar, pelo falecimento do sr. Francisco Mariano-Carvalho Barros. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à votação o Requerimento de pesar tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou a provado por unanimidade o Requerimento n. 93/63. - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento à Casa do despacho proferido no Requerimento n. 36/63, declarando impedido o suplente Aparecido Zanin, e consequentemente convocando o suplente imediato Dr. Helio Rufo Coutinho, para substituir o titular licenciado sr. Francisco-Barbeiro Fernandes. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, esclareceu que o Presidente impedindo de se convocar um suplente não residente neste Município, como agiria com o vereador licenciado sr. Durval Mathias. - - - - -

O sr. Presidente informou que tramita pela Comissão de Justiça, o Recurso endereçado a esta Câmara pelo suplente Cap. Isaias R. Martins, e uma vez elaborado o Parecer a Presidência, dará conhecimento aos srs. vereadores. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, disse que se o sr. Presidente deixou de nomear um vereador não residente nesta cidade o mesmo deveria acontecer com o vereador sr. Durval Mathias. --

O sr. Presidente informou ao aparteante que uma vez dado o Parecer da Comissão de Justiça, cumprirá as determinantes da lei. ---

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, solicitou do sr. Presidente a intercessão do mesmo junto a Comissão, a fim de não perder-se tempo, deixando uma cadeira vazia na Edilidade. - - - --

O sr. Presidente, informou ainda que agirá imparcialmente no que requer o caso. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, perguntou se o sr. Presidente deu entrada na licença, ao suplente Hélio Rufo Coutinho, do titular ou por impedimento. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

66
6/30

O sr. Presidente, informou que no caso do Suplente não residir no Município, nomea-se o suplente imediato. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, politoradm, esclareceu que a Presidência têm por obrigação convocar o suplente, morando ou não no Município. - - - - -

O sr. Presidente, informou que a Presidência não tem endereço do suplente, e nem mesmo a bancada a que o mesmo pertence não pode informar, portanto, nomeou o sr. Hélio R. Coutinho. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, esclareceu que quando o vereador não morar no Município o mesmo ficará impedido de exercer a vereança. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrado o assunto. - - - - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em Ata, voto de aplausos a todos quanto participaram das homenagens prestadas ao deputado Manoel Joaquim Fernandes. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à votação o Requerimento de aplausos, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 94/63. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, solicitando dos Poderes Competentes de Garça, sobre a visita do sr. Secretário da Educação do Estado, em nossa cidade. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente mandou encaminhar a Ordem do Dia o Requerimento n. 90/63. - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira e outros, solicitando informações do sr. Prefeito Municipal, sobre a majoração de aumento salarial aos funcionários da Prefeitura Municipal. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia o Requerimento n. 91/63. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em -
INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que dentre os trabalhos apresentados pelo vereador sr. Manoel Galdino de Carvalho, existe um requerimento sobre a farinha de trigo, já anteriormente denunciado por esta Casa ao sr. Prefeito Municipal, visto que o nosso comerciante é necessário dar uma cooperação aos intermediários para adquirir tal produto, sendo necessário que se denuncie essas fraudes. Continuando disse mais que os Bancos em vez de facilitar as colheitas, como por exemplo o milho, prende os lavradores em compromissos certos e inadiáveis, concorrendo assim, para que o intermediário, se enriqueça às custas daqueles desesperados lavradores. Finalizando criticou ainda mais a falta de fiscalização de nossa cidade para com a mendicância, que -
paira por todos os lados, solicitando das autoridades uma sindicância -
sobre todas as crianças pedintes. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. -

O sr. Secretário procedeu a chamada verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghine, Flávio Freire Leal, João Miguel -
Chaves, José Maurício B. de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de -
Carvalho, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira e Veríssimo Fernandes -
Barbeiro, num total de nove (9) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento do sr. -
Pedro Afonso de Oliveira, solicitando do sr. Prefeito Municipal, informações sobre a majoração dos salários aos funcionários da Municipalidade, na base de 60%, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 91/63. - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento do sr. José Porfírio e outros, solicitando dos Poderes Competentes de Garça, a visita do sr. Secretário da Educação, em nossa cidade, tendo a Casa, o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 90/63. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

68

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão o Projeto de Lei do sr. Prefeito Municipal majorando em 60%, os níveis de salário dos Servidores da Prefeitura Municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requereu discussão global. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa o pedido geral, tendo a mesma o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a discussão global do Projeto. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse estar em Pauta o Projeto de lei do sr. Prefeito, solicitando 60% de aumento aos servidores do Quadro Pessoal Fixo, e no parecer exarado pela Comissão de Justiça, a mesma majorou também em 60% os salários dos funcionários da Câmara Municipal. Continuando disse mais ser das mais justos e necessário tal aumento, entretanto, e tão calamitosa a situação dos cofres municipais, que teremos com êste aumento uma maior crise. Votará favoravelmente ao projeto, porém discorda sobre o excesso de funcionários do pessoal Fixo da Prefeitura. Continuando disse mais que ambas as Comissões em seus Pareceres opinaram favoravelmente ao Projeto, e a Comissão de Finanças, apresenta uma emenda em que prende o sr. Prefeito Municipal para que não efetive o atual quadro de servidores, intenção essa da Comissão para que seja feito uma reestruturação, antes de ser efetivado o atual quadro. A Comissão de Finanças assinala um aumento de mais ou menos 36 milhões de cruzeiros, correspondente a 29,8% sobre o orçamento, porém isto é ficticioso, visto que o orçamento atual será de 106 milhões de cruzeiros, e a percentagem elevar-se-á para 34 por cento, e se por curiosidade somando-se aos funcionários variável veremos que a parcela anual é de 28 milhões de cruzeiros. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que, o quadro do Pessoal Variável não está enquadrado no aumento de 60%. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que os dados recolhidos pelo vereador que vós fala, foi encontrado na secretaria da Câmara Municipal, e foi fornecido a soma de 124 elementos do quadro Pessoal Variável, e só o Prefeito é responsável por seus atos.-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

69

e conjuntamente os dois quadros soma a importância de 41,1/2% por cento sobre o orçamento de 106 milhões de cruzeiros. Disse mais que os funcionários não tem culpa do grande número de elementos na Prefeitura Municipal, totalizando entre funcionários fixos e variável a percentagem de 62%, sobre o real orçamento de 106 milhões de cruzeiros. A realidade é que esta Casa revogou um artigo de determinada lei, sobre a regulamentação dos funcionários públicos Municipais, e esta Casa, foi revogado em sua votação, e hoje não teríamos a calamidade que se encontra a Prefeitura Municipal. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, perguntou ao orador a que Comissão o mesmo pertence. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que o apartante sabe perfeitamente que o orador pertence a Comissão de Justiça, e o nome do orador não está no Parecer-xarado. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que apenas perguntou a que Comissão pertence o orador, as advertências ficarão para o futuro. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse mais que é público e notório que existem professores que a mais de oito meses, e este aumento prejudicaria ainda mais tal situação. Perguntaria ao sr. Presidente se o sr. José Gonçalves, está ou não presente a Sessão. - - - - -

O sr. Presidente informou que o vereador está ausente da Sessão. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, agradeceu a informação e disse ainda que o artigo 12, do projeto em discussão prevê um aumento de 60% a partir de 12 de abril de 1963, e esse aumento deveria ser efetivado, somente após as folhas de pagamento estar em dia; o funcionário de fato, não é culpado em tal situação, reconhece estes fatos. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, informou ao orador que existe funcionários que estão em dia, com seus pagamentos. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, concordou-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

70

concordou com o aparteante, informando que existem outros que estão em atraso de mais de seis meses. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, informou ao orador que os estudos desta noite, diz respeito aos funcionários fixos, e não os variáveis. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que o direito ao pagamento é de todos que trabalham naquela Prefeitura. - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que o orador está se explanando na matéria com base na Comissão de Finanças, e é sabedor que o mesmo percento a Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse, que o aparteante sabe que o orador é membro da Comissão de Justiça, e nesta oportunidade está espondendo seu ponto de vista, livre de qualquer Comissão. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que o problema do vereador e sobre o Projeto em discussão, a outra parte cabe ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que o aparteante está enganado a respeito da função do vereador, o vereador tem que ver a administração do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que se o sr. Prefeito acha que precisa todo êsse pessoal, deve ser uma verdade. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que talvez o sr. Prefeito tenha elementos por amizade, por necessidade, por interesses, mas o aparteante deve recolher que atualmente existe excesso de funcionários, funcionários para a Polícia, para o Cartório eleitoral, etc. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que todo o Município tem um funcionário no eleitoral, pois há interesse do Município. -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requereu da Presidência, mais 15 minutos, para discursar sobre a Matéria. - - - - -

O sr. Presidente, submeteu em votação o pedido oral, tendo..



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

71

tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-- O Sr. Presidente declarou ao vereador que o mesmo dispunha de mais 15 minutos, para concluir sua oração. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, agradeceu a prorrogação do tempo, e disse mais que o total de pagamentos a ser efetuados por ano, atinge a mais ou menos sessenta e cinco milhões de cruzeiros. Se somarmos 65 milhões para os funcionários, mais 13 milhões de jûros, 2 milhões para telefone e seis milhões para combustíveis, atingiremos a parcela de 86 milhões de cruzeiros, sem praticamente atender mais nada, ainda mais outras despesas necessárias ao bom andamento da Municipalidade, e então nada mais poderá ser realizado pelo sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, aparteando, disse que, nestas condições Garça, não possui prédios próprios e nem mesmo benfeitorias, e sobrará uma insuficiente parcela de 15 milhões para a administração anual. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que o aparteante veio de encontro ao seu pensar, pois a Câmara aprovará um aumento apenas em papel, e os funcionários não poderão receber seus vencimentos, visto que a situação é de fato melindrosa. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que o Código Tributario, ainda não foi revisado. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse mais que, o Código apresentado, não ~~estavandevacô~~acôrdo com as novas revisões, sendo posteriormente retirado desta Edilidade, pelo sr. Prefeito. - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que neste caso, o sr. Prefeito Municipal, não sabe o que está mandando para cá, a fim de ser estudado pela edilidade. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse ainda que dentro da situação financeira do município os pagamentos estão em atraso, e agora com a porcentagem de 62%, piorará ainda mais a situação. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que não é sômen



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

672

somente o Município de Garça, que deve aos seus funcionários, mas 99, 99%, dos municípios são devedores aos seus funcionários. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que no ano passado houve também uma reestruturação aos funcionários e naquela oportunidade, os vereadores declararam que o sr. Prefeito saberia dos meios necessários para pagar seus funcionários, e até agora - o mesmo não está saldando seus compromissos com os funcionários. - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que o atraso é um fenômeno normal, devido naturalmente, a infração crescente do país.

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que uma coisa não é comum; o sr. Prefeito Municipal gastar 13 milhões de cruzeiros sem lei e sem verba, será comum tal ato. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que na cidade de Marília é natural tais atos, porque lá se respeita o que o sr. Prefeito Municipal, faz em benefício da cidade. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando disse que, dentre os 13 milhões de cruzeiros, o aparteante pode provar que existe obras executadas, e por este motivo critica o sr. Prefeito em ter gasto sem autorização legislativa e sem verbas, e seu interesse é em servir o município, e quando apresentou um requerimento ao Vice-Prefeito em exercício, dando-lhe poderes expressos, hoje não aconteceria o que está se concretizando, quando se vê um número enorme de funcionários na Prefeitura, existindo funcionários que recebem da Prefeitura - trabalhando pelo Estado, ou outras repartições, solicitando do sr. Presidente da Casa, mais 15 minutos a fim de completar sua explanação. -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento oral, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente esclareceu que o orador dispunha de mais 15 minutos para encerrar sua oração. - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, agradeceu, e disse mais que não sobraria a Municipalidade nem mesmo 15 milhões - de cruzeiros para fazer face a administração, não podendo a população esperar realizações da Municipalidade, a não ser que tenha que se fazer empréstimos, mas assim mesmo terá dificuldades financeiras. - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

73

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse mais que esta é a realidade, mas a situação financeira é lamentável, pois - se vê diariamente funcionários com vales, e na caixa existe mais ou menos de 80 a 90 vales, descontrolando suas necessidades vitais, sofrendo desconfortos em seus lares. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que em todas as repartições existem os vales; mas é um meio de se acomodar com o Município, isto é natural em toda as cidades do interior. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse mais que esta Casa, dará o aumento necessário aos funcionários, mas a realidade é que continuaremos com o regime dos vales, pois a situação financeira não é boa, visto haver, em tempos atrás um período de greves, que só não defragou devido aos contribuintes garcenses. Com isto teremos uma menor arrecadação do dinheiro público, porém diante de tal situação é problemático a questão. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, perguntou se o orador é favorável ou contra o projeto. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que o aparteante notou que o orador é favorável ao aumento, pois os funcionários não são responsáveis pelo que acontece, mas reserva-se sobre o número em excesso dos funcionários na Prefeitura, cabendo esta culpa ao sr. Prefeito Municipal. Finalizando disse que é com o espírito de cooperação que veio explicar-se sobre a matéria. Agradeceu. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que é favorável ao projeto, acreditando que o aumento é necessário, porém - fez um requerimento ao sr. Prefeito a fim de melhor ser estudada a matéria. Disse mais que o orçamento de 120 milhões, sofrerá uma baixa - no valor de 14 milhões de cruzeiros, conseqüentemente sobrá um total de Cr\$. 106 milhões. Continuando disse mais, deduzidas as despesas sobrá apenas 20 milhões de cruzeiros para administrar Garça, no ano vindouro, a não ser que se aumente os impostos dos contribuintes, e - por este motivo solicitou o Requerimento ao sr. Prefeito Municipal. -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que de acôrdo-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

74

acordo com o pronunciamento do orador, nossa cidade acha-se em calamidade pública, e Garça, ainda não chegou a este ponto. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que o Município não está em calamidade pública, mas o povo já não pode pagar - mais impostos, e o sr. Prefeito não poderá pagar os novos salários que serão aprovados por esta Casa, devido naturalmente, a situação que se encontra todos os Municípios do Estado, estando ao lado do sr. Prefeito Municipal, mas tem seus receios de que a Prefeitura não poderá atuar essas despesas para com os vencimentos. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteante perguntou ao orador de onde o mesmo havia retirado esses dados, sobre as despesas. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que estes dados são retirados do próprio projeto, que está em estudos, e todos os senhores vereadores deve conhecer o Regimento Interno da Casa. - - - - -

O sr. José Forfírio, assumiu a Presidência, e convidou o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, para assumir a Secretária. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse que, solicitou a palavra para trazer a Casa um esclarecimento ao povo de Garça, que no decorrer dos debates e comum um vereador se indisponha com outros, na defesa de seus ideais. Continuando disse mais que sobre o projeto em discussão, nada mais justo do que fazer um cidadão receber um pouquinho - mais, em proveito as suas famílias; aquêles não são culpados da situação financeira atual, cabendo a culpa exclusivamente aos nosso governantes que deixou nosso país cair numa infração profunda. Enquanto isto - quem paga os impostos são os contribuintes, e o município não poderá suportar essas crises crescentes. Continuando disse mais que aquele - que suceder ao sr. Prefeito Municipal, deverá ter pulsos firmes para - não renunciar ao cargo. Finalizando suas palavras, disse mais que esta Câmara unida com o Executivo, procura o bem estar de nosso povo, e nestas condições, solicitou da Casa a consulta de suas consciências para - com o projeto em votação. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1ª. discussão e votação o Projeto de Resolução n. 3/63, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução n. 3/63, que faz parte integrante do Projeto de lei n. 12/63. --

O sr. Presidente submeteu em votação a Emenda apresentada pela Comissão de Finanças, do teor seguinte :- EMENDA:- Art. ... a lotação dos cargos a que se refere o art. 5º, da lei n. 782, far-se-á por comissionamentos, até ser feita nova reestruturação no quadro dos servidores pessoal "fixo", tendo a Casa o aprovado por unanimidade. --

O sr. Presidente submeteu em la. discussão e votação, artigo por artigo o Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, majorando em 60%, os vencimentos dos servidores Municipais do quadro "Pessoal Fixo" tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou - aprovado em la. discussão e votação o Projeto de lei n. 12/63. --

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. --

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente deu - por encerrada a presente sessão. --

Nada mais havendo eu, [assinatura] Secretário, fiz datilografar a presente Ata, subscrevei e assino. --

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO